



DISCIPULOS E MISSIONÁRIOS NO MUNDO ATUAL

QUAL O PAPEL DA IGREJA



CONFLITO



- Ovelha X Protagonista
- Tradição X Evolução Social

- Se verifica hoje uma mudança no modo de pensar e agir das pessoas, de suas atitudes e reações.
- Valoriza-se mais a inovação - não a tradição

REALIDADE DAS PESSOAS DE HOJE



- Mobilidade
- Competição
- Eficiência

EXIGE-SE DA PESSOA



- Autonomia
- Responsabilidade
- Capacidade de Decidir

CONSEQUÊNCIA



- Rejeição a toda submissão e obediência em nome da autoridade.



"O homem das tecnometrópoles atuais não nega o valor da religião em si, mas rejeita, em escala crescente, toda instituição religiosa, na qual teme fazer experiências de submissão ou de falta de liberdade."

LEIGOS E LEIGAS



- Os homens e mulheres das sociedades urbanas pós-industriais, também no ambiente eclesial, cada vez menos aceitam ser tratados como "ovelhas".
- Muitos rejeitam também no âmbito religioso, sobretudo quando a questão é a ética profissional, a política ou certos comportamentos no campo da moral sexual.

ORDENADOS E LEIGOS/AS (VISÃO ANTIGA)



- Ordenados: com formação, sabedoria e direito de decidir.
- Leigos: o povo que não entende nada do assunto, excluído de decisões.

NOSSOS FIÉIS



- Hoje a realidade é bem mais diversificada. Os fiéis que frequentam nossas igrejas em grande parte são profissionais qualificados e especializados. Pessoas capazes de juízo próprio e de autonomia.
- No que diz respeito aos nossos fiéis podemos distinguir duas categorias (que se subdividem em cinco) cujas necessidades variam muito e cujas características são bem distintas.

CATEGORIAS DE FIÉIS:



- Assustados:
 - Ovelhas: só querem obedecer.
 - Consumidores: Igreja é prestadora de serviços.
- Emancipados:
 - Emancipados propriamente ditos.
 - Decepcionados: alguma experiências os decepcionou e silenciosamente "emigram" da Igreja.
 - Revoltados: já não acreditam na Igreja

NOVO DESAFIO PARA A IGREJA:



- Emancipados que já não querem ser ovelhas e assustados que buscam desesperadamente manter o status de ovelhas.
- Um desafio novo pois cresce a cada dia o número de mulheres e homens que rejeitam ser tratados como imaturos. Querem ser reconhecidos como seres capazes de discernir e opinar.
- Porém numa situação em que tudo muda, em que nada mais transmite segurança, os assustados buscam desesperadamente alguma segurança, buscam "ilhas do passado", do tempo dos pais e dos avós.



- Eis o dilema da nossa Igreja: se ela quer realmente ser aquilo para o qual foi chamada - fermento num mundo a ser transformado conforme os criterios do Reino de Deus - não pode ficar parada.
- Cada vez mais pessoas emancipadas emigram para fora da Igreja, porque têm a impressão de que ela já não corresponde aos seus anseios, necessidades e expectativas.
- O que fazer então?

O QUE FAZER?



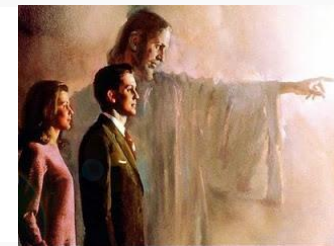
- Primeiro passo: conscientização sobre a situação.
- Devemos ter a coragem de buscar novos horizontes e formar novas estruturas, confiantes no agir de Deus, que sempre guia a sua Igreja.

NOVOS CAMINHOS



- As Conferências Episcopais Latinoamericanas já nos apresentaram alguns passos promissores.
- No Documento de Aparecida encontramos o modelo de uma estrutura nova, que se abre aos desafios do futuro. Essa nova estrutura eclesial gira em torno da concepção de um assim chamado protagonismo do leigo e da leiga.
- Cresce a consciência de que o protagonismo do leigo é uma resposta adequada ante a nova realidade social em meio a qual a Igreja deve viver e agir.

PROTAGONISMO DO LEIGO/A



- Objetivo: o bem da Igreja e a preocupação com a sua tarefa de evangelização.
- Os leigos devem assumir um papel ativo dentro e fora da Igreja, da mesma maneira que o fizeram nos primeiros séculos de nossa história.
- Porém há obstáculos.

OBSTÁCULOS:



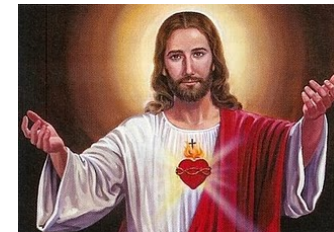
- 1. Os leigos/as, por causa de uma educação secular, acostumaram-se a ser ovelhas. Por serem passivos e obedientes muitos perderam totalmente sua confiança em ser AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO DA IGREJA E DA SOCIEDADE, RUMO AO REINO DE DEUS.
- 1Pd 2, 9-10: "Vós sois a raça eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo de sua particular propriedade, a fim de que proclameis as excelências daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa."

OBSTÁCULOS:



- 2. Uma estrutura hierárquica rígida dificulta a abertura rumo a uma Igreja de comunhão e participação de todos.
- 3. O medo, em parte inconsciente, de perder privilégios e poder impede a abertura para verdadeira comunhão e participação.
 - Vale a pena lembrar aquilo que Jesus Cristo demonstrou se o grande desafio para todos os que pretendem engajar-se na sua obra: assumir a vocação de servir, e não de dominar.

JESUS CRISTO: MESTRE



- "Sabeis que aqueles que vemos governar as nações as dominam, e os seus grandes as tiranizam. ENTRE VÓS NÃO DEVERÁ SER ASSIM! Ao contrário, aquele que dentre vós quiser ser grande, seja o vosso servidor, e aquele que quiser ser o primeiro dentre vós, seja o servo de todos" (Mc 10, 42-43)



- Devemos recuperar o grande objetivo de uma Igreja que serve em vez de mandar.
- Exemplo de Papa Francisco: não somente suas palavras, mas seus gestos.
- Transformar estruturas ad-intra e ad-extra

PROPOSTAS:



- Os ministros exercem as suas funções em comunhão e participação, conforme os respectivos carismas.
- Os conselhos de pastoral assumem o seu verdadeiro papel de serem lugares de discussão e decisão a respeito de todas as questões.
- O esquema das paróquias deve ser reestruturado conforme o princípio de que hoje a Igreja deve ir ao encontro das pessoas, e não esperar passivamente as pessoas venham até ela.

PROPOSTAS:



- A presença da Igreja na sociedade de realizar-se por meio de pequenas células vivas, e não somente macroestruturas.
- A imagem e o papel do padre devem ser repensados, para que ele possa voltar a viver, em primeiro lugar, o seu carisma de sacerdote e pastor, em vez de ser obrigado a tornar-se gerente, administrador, jurista, arquiteto e outras coisas mais.
- O critério de avaliação e transformação das estruturas da Igreja deve questionar se tais estruturas correspondem ou não as intenções de Jesus.

PROPOSTAS:



- A Igreja deve apresentar-se aos homens e as mulheres de hoje de maneira nova, na qual predomine a atitude de servir.
- A Igreja deve perder o medo de buscar caminhos totalmente novos, porque é guiada pelo Espírito inovador e transformador de Deus.
- A Igreja deve acentuar, com ardor renovado, a opção preferencial pelos pobres e por todos aqueles que, de uma ou outra maneira, são excluídos.
- Devemos recuperar o papel do profeta dentro da própria Igreja.

